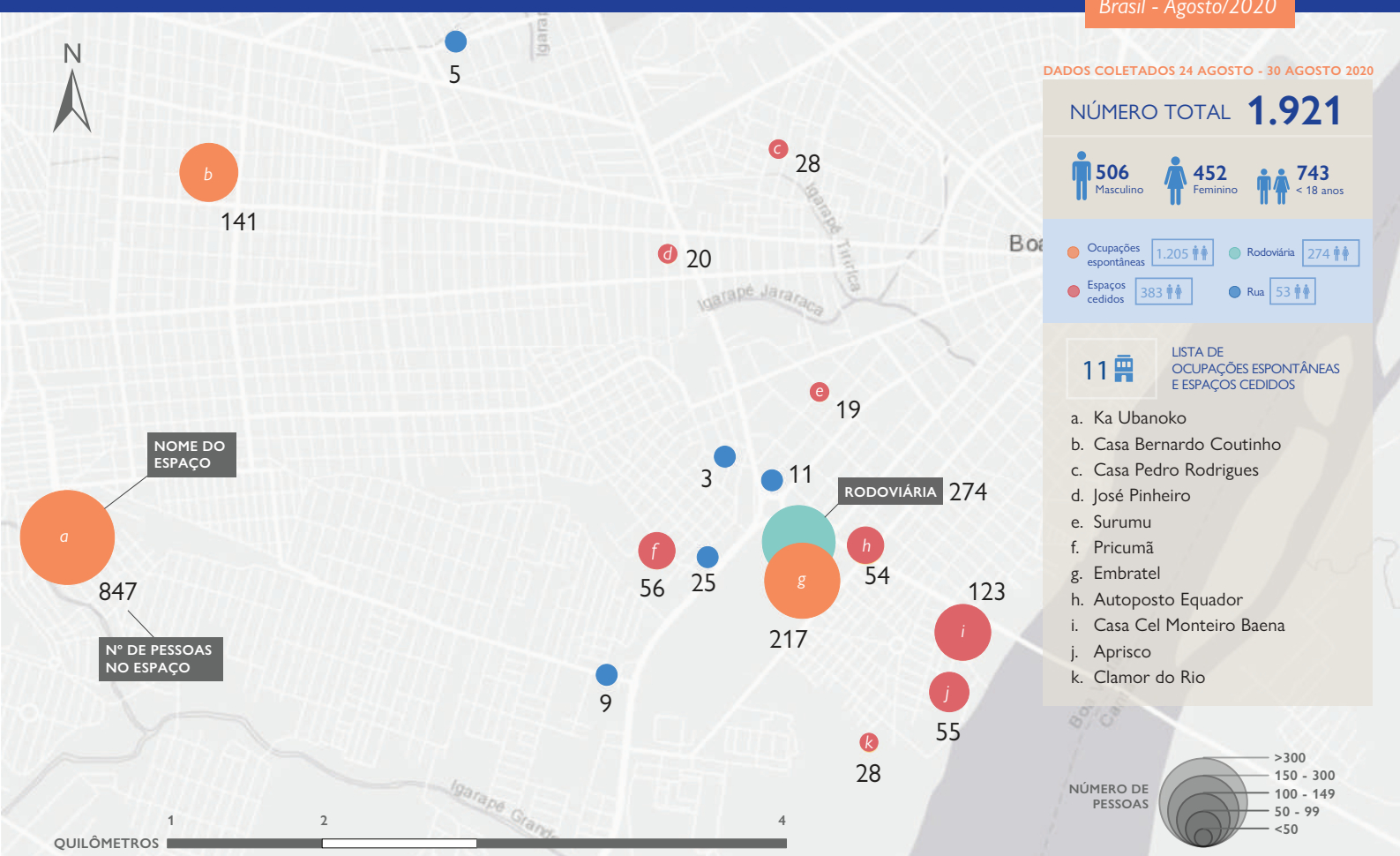


Brasil - Agosto/2020



**Disclaimer:** This map is for illustration purposes only. Names and boundaries on this map do not imply official endorsement or acceptance by IOM.

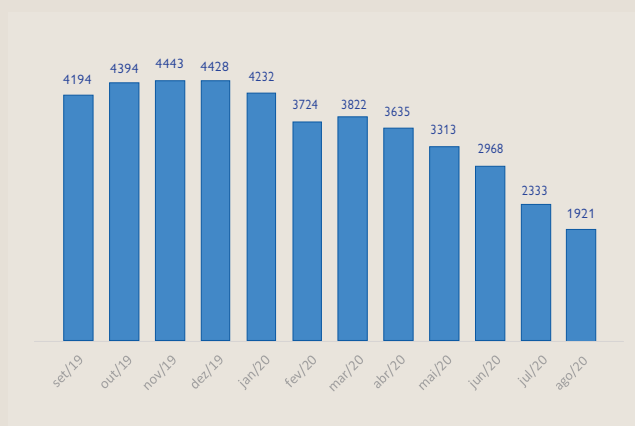
**Sources:** Esri, HERE, Garmin, USGS, Intermap, INCREMENT P, NRCan, Esri Japan, METI, Esri China (Hong Kong), Esri Korea, Esri (Thailand), NGCC, (c) OpenStreetMap contributors, and the GIS User Community

## TIPO DE ESPAÇO

- Ocupações espontâneas:** espaços edificados, devolutos, frequentemente inacabados, de propriedade pública ou privada, ocupados espontaneamente.
- Espaços cedidos:** espaços edificados, de propriedade privada, cedidos temporariamente pelos proprietários à população desabrigada para estadia por tempo limitado ou indeterminado.
- Rodoviária/Área de pernoite:** área de acolhimento com capacidade para até 900 pessoas, estabelecida pela Operação Acolhida, sob a gestão das Forças Armadas Brasileiras, que oferece a possibilidade de estadia diária e serviços de alimentação, assistência direta e proteção a refugiados e migrantes.
- Rua:** via pública, engloba pessoas que moram fora dos abrigos oficiais e demais espaços acima mencionados.

## NÚMERO DE PESSOAS POR MÊS

\* números nos últimos 12 meses



## METODOLOGIA

Os dados são obtidos por meio de entrevistas e pesquisas realizadas diretamente nos espaços, com participação da comunidade e de lideranças locais, sempre na última semana do mês de referência. São complementados por contagens diurnas e noturnas realizadas pela OIM, com apoio da Força Tarefa Logística Humanitária.

## OBJETIVO

Conhecer e acompanhar a situação de migrantes e refugiados que permanecem fora dos abrigos reconhecidos pela Operação Acolhida em Roraima, operados por entidades públicas ou privadas, de forma a gerar evidências para a tomada de decisões e respostas coordenadas em apoio a essa população.

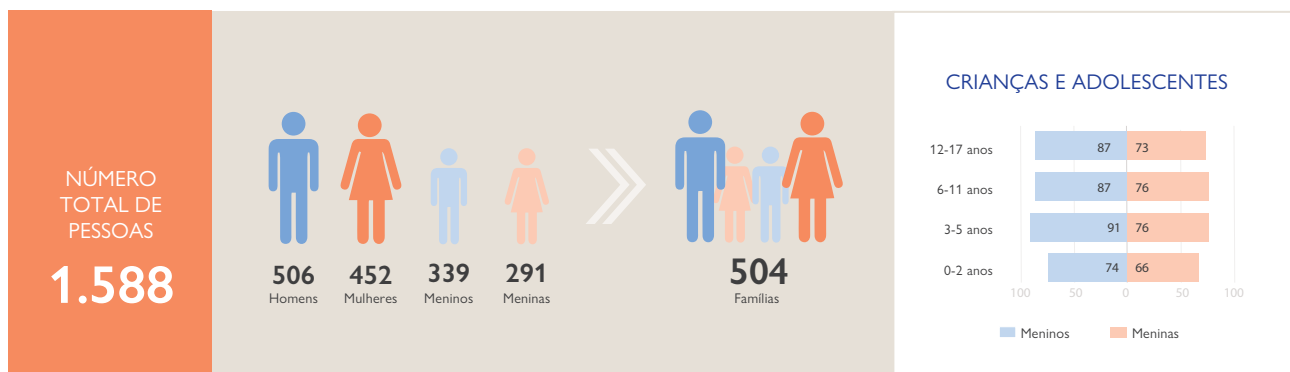
## PONTO DE SITUAÇÃO

Em agosto, a fronteira se manteve fechada e o número de pessoas nas OE seguiu em leve declínio. Conforme plano da Operação Acolhida, foram realocados os 267 moradores da OE Criança Feliz, sendo 43 pessoas encaminhadas ao fluxo de documentação, 9 famílias beneficiadas pela interiorização e 8 famílias que receberam

auxílio financeiro para aluguel. Houve ainda o fechamento da OE Beira Rio, sem o envolvimento da Operação Acolhida. No espaço residiam 39 pessoas, todas cadastradas no Sistema Acolhedor e atendidas pela Operação até o seu fechamento. Do total, 6 famílias foram interiorizadas e o restante buscou outros destinos.

## FOCO NA SITUAÇÃO DAS OCUPAÇÕES ESPONTÂNEAS E ESPAÇOS CEDIDOS

### 1 PERFIL GERAL



PESSOAS NÃO REGULARIZADAS



**3%**

41



PESSOAS INTERESSADAS NA INTERIORIZAÇÃO



**32%**

514



### PESSOAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE



**46** Pessoas com **doenças crônicas** e/ou **condições médicas distintas**

**28** Pessoas com **dificuldade de locomoção/deficiência física**

**27** Pessoas com **dificuldade visual**

Foi observada uma redução significativa no número de pessoas indocumentadas nas Ocupações Espontâneas e Espaços Cedidos, fruto do importante trabalho realizado pelos mutirões de cadastramento da população desabrigada no Sistema Acolhedor. Já o número de interessados no programa de interiorização se manteve estável.

## 2 INFRAESTRUTURA

### ABASTECIDOS POR ELETRICIDADE PÚBLICA



### COMBUSTÍVEL UTILIZADO NOS ESPAÇOS DE COZINHA



**55%**



MADEIRA



**45%**



GÁS

### PRIMEIRA NECESSIDADE



**1º COLCHÕES E ITENS DE CAMA**

**2º PRODUTOS DE LIMPEZA**

**3º HIGIENE PESSOAL**

### ÁGUA, SANEAMENTO E HIGIENE\*

**0%** dos espaços têm acesso à água potável 0

**18%** dos espaços têm armazenamento por caixa d'água 2

**0%** dos espaços têm separação/descarte de lixo 0

**9%** dos espaços têm sistema de saneamento público 1

\* dados levantados pelas lideranças dos espaços cedidos e ocupações



**16**

**CHUVEIROS**

FUNCIONANDO: **16**

COLETIVOS: **13**

Com chaves: menos da metade



**216**

**BANHEIROS**

FUNCIONANDO: **215**

COLETIVOS: **43**

Com chaves: menos da metade

Notou-se melhora nas condições de potabilidade da água em 100% dos espaços, como relatado pelas lideranças e membros de todas as comunidades, em comparação com os dados levantados no mês anterior. Houve também melhora na coleta de lixo por parte do poder público, apesar de ainda haver relatos de pouca regularidade e frequência inadequada.

As condições de armazenamento de água e de saneamento público mantiveram-se inalteradas em comparação ao mês anterior. Apesar de iniciado o mês de setembro, a estação segue com maior incidência de chuva e a tendência de alagamento ainda é bastante alta, desfavorecendo espaços inacabados e terrenos abandonados.

## 3 SEGURANÇA PÚBLICA



**91%** dos espaços relataram a presença de segurança pública no entorno 10



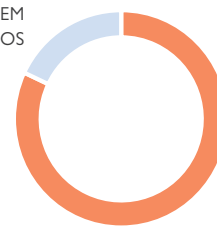
**36%** dos moradores relataram incidentes frequentes e desentendimentos entre a comunidade, tais como violência e conflitos entre vizinhos e com as comunidades do entorno, além de furto e roubo 4



**27%** dos moradores relataram ter recebido ameaças de despejo 3

### NÚMERO DE ESPAÇOS NOS QUAIS AS PESSOAS SE SENTEM SEGURAS

**18%** 2  
NÃO SE SENTEM SEGUROS

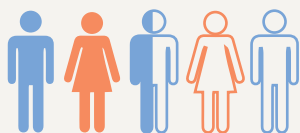


**82%** 9  
SE SENTEM SEGUROS

## 4 INTEGRAÇÃO

### EDUCAÇÃO

**48%** DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES ENTRE 5 E 17 ANOS VÃO À ESCOLA



**52%** NÃO ESTUDAM

Quatro espaços não receberam nenhum tipo de atividade recreativa ou educativa para crianças, jovens ou adultos. Nos demais, 5 receberam atividades recreativas e 2 atividades educativas.

### MEIOS DE VIDA



A pandemia segue afetando o sustento das populações desabrigadas. Entre homens e mulheres que declararam estar economicamente ativos, a maioria segue ainda trabalhando com diárias\* e como vendedores ambulantes. É o caso de 18% dos homens e 13% das mulheres. Houve também um pequeno aumento nas pessoas que atuam com coleta de materiais recicláveis. Apenas um espaço registrou um homem com trabalho formal e carteira assinada.

\*Diária: serviços executados em um único dia (por exemplo, faxineira, ajudante de comércio).

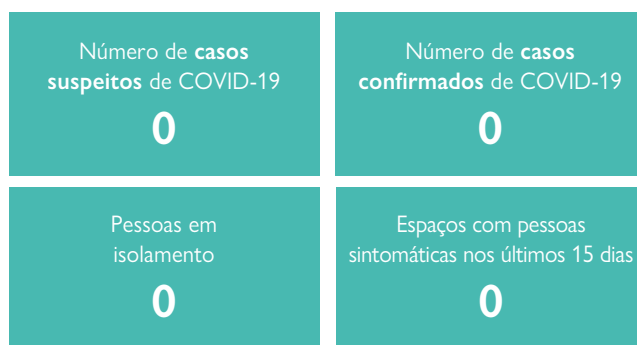
## 5 SAÚDE

Dentre as doenças que mais afetam a população das ocupações relatadas pelas lideranças estão:



\*\* Dados levantados pelas lideranças dos Espaços Ocupados e Cedidos.

## COVID-19



## 6 ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO



A principal fonte de acesso a alimentos da população é via **compra direta**



**9%** dos espaços recebem apoio de **distribuição** de alimentos para crianças e lactantes



**64%** dos espaços relataram receber **doações** de alimentos

## 7 COMUNICAÇÃO COM A COMUNIDADE

Não houve alterações em relação às principais fontes de informação relatadas, sendo as mais citadas a internet e as Organizações Não Governamentais (ONGs), e as menos citadas a rodoviária e o boca a boca.